



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO RIO GRANDE DO
NORTE

PROTOCOLO BIOSSEGURANÇA
LABORATÓRIOS

Caicó

2020

Direção EMCM:

George Dantas de Azevedo (Diretor)

Marcelo dos Santos (Vice-diretor)

Elaborado por:

Alessandra Marinho Miranda Lucena (Técnica de Laboratório – EMCM, SIAPE 1757649)

Amantino da Costa Silva (Técnico em Enfermagem – EMCM, SIAPE 1450493)

Bruno Oliveira Carreiro (Médico – EMCM, SIAPE 1292092)

Gabriella Dayane de Souza (Técnica em Enfermagem – EMCM, SIAPE 3159228)

José Willamy Cosme Rabelo (Técnico de Laboratório – EMCM, SIAPE 1823822)

Marinna Maria de Andrade Costa (Enfermeira – EMCM, SIAPE 3091078)

Renata Almeida de Paiva (Enfermeira – EMCM, SIAPE 3140401)

Revisado por:

Raphael Raniere de Oliveira Costa (Professor do Magistério Superior – EMCM, SIAPE 3143237)

Aprovado por:

4ª Sessão Extraordinária do Conselho da Escola Multicampi de Ciências Médicas em 17/11/2020.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. RECOMENDAÇÕES.....	5
2.1 Organização do setor.....	5
2.2 Agendamento de atividades práticas	5
2.3 Acesso aos laboratórios.....	6
2.4 Condutas e responsabilidades durante a realização das atividades práticas.....	9
2.5 Utilização dos EPI's.....	10
3. LIMPEZA E DESINFECÇÃO.....	13
3.1 Do ambiente físico.....	13
3.2 Dos simuladores	18
REFERÊNCIAS.....	21
ANEXO.....	23

1 APRESENTAÇÃO

O Brasil está passando pela mais grave pandemia de uma doença infecciosa causada por um novo coronavírus (SARS-CoV-2). A doença chamada COVID-19 é potencialmente fatal e representa o mais importante problema mundial de saúde pública dos últimos 100 anos (MEDEIROS, 2020).

Altamente transmissível por gotículas, aerossóis e contato, o SARS-CoV-2 encontra, principalmente em locais fechados, um ambiente adequado para propagar-se. (MEDEIROS, 2020). Dessa forma, os ambientes de ensino precisam estar organizados para adequadamente desenvolver suas atividades e manter a sua equipe de profissionais saudável.

Conforme avaliação do grau de risco das atividades desenvolvidas nos ambientes do Protocolo de Biossegurança da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2020), os laboratórios são classificados como semicríticos (grau médio). Diante desse contexto, o presente instrumento reúne recomendações voltadas para ações de prevenção, minimização ou eliminação de riscos no retorno das atividades presenciais no Laboratório de Habilidades Clínicas e Simulação e no Laboratório Morfofuncional da Escola Multicampi de Ciências Médicas do Rio Grande do Norte.

As informações aqui expostas encontram-se em atendimento às recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e do Protocolo de Biossegurança frente ao cenário de pandemia por COVID-19 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

2 RECOMENDAÇÕES

2.1 Organização do setor

- a) A distância entre as estações para as práticas de habilidades médicas deve ser de um raio de, no mínimo, 1,50 m (um metro e meio) e deve obedecer a distância de tráfego de pessoas e de ergonomia.
- b) Nas estações, haverá sinalização no piso com fitas para demarcar o espaço que os docentes e discentes devem posicionar-se durante as atividades, garantindo o distanciamento seguro de 1,5 m (um metro e meio).
- c) Haverá sinalização do piso com fitas demarcadoras, orientando o fluxo de entrada e saída dos laboratórios.
- d) As salas serão sinalizadas com placas quanto à capacidade máxima de pessoas permitidas, considerando o tamanho de cada ambiente e o distanciamento mínimo preconizado.
- e) O distanciamento máximo dos dispositivos para higienização das mãos em edificações de grau médio é de 20 m (vinte metros) entre si.
- f) Além de pias para a lavagem de mãos, os Laboratórios de Habilidades Clínicas e Simulação e Laboratório Morfofuncional dispõem de dispositivos dispensadores de álcool em gel a 70%.
- g) Após a realização de atividades práticas, deverá ser obedecido o tempo de intervalo intergrupos de 30 minutos para a renovação do ar ambiente e desinfecção do setor.
- h) Os filtros dos condicionadores de ar deverão passar por limpeza mensal.

2.2 Agendamento de atividades práticas

- a) Os horários de funcionamento do Laboratórios de Habilidades Clínicas e Simulação e do Laboratório Morfofuncional serão enviados 10 dias antes do início dos módulos práticos à comunidade acadêmica, professores, técnicos administrativos via e-mail institucional e/ou via boletim de serviço da EMCM.
- b) Ao considerar o contexto da pandemia pela COVID-19, o agendamento de aulas práticas, treino de habilidades, simulações e avaliações, será realizado apenas por formulário de agendamento eletrônico (ANEXO 1)

via e-mail com prazo de 7 dias de antecedência (considerando apenas dias úteis), sob pena de não realização da atividade no dia solicitado.

c) O prazo de 7 dias justifica-se pela quantidade de aulas repetidas de uma mesma habilidade/simulação, pelo tempo de desinfecção de salas, equipamentos, simuladores e materiais antes e após uso e, por necessidades de adequações técnicas e administrativas.

d) O formulário deverá ser encaminhado para o e-mail de cada setor:

I – Laboratório de Habilidades e Simulação
laboratoriodehabilidades.emcm@gmail.com

II – Laboratório Morfofuncional
laboratoriomorfofuncional.emcm@gmail.com

III – Laboratório de Habilidades (Currais Novos)
laboratoriocurrais.emcm@gmail.com

e) O coordenador do módulo ou professor responsável pela atividade deverá encaminhar aos Técnicos dos Laboratórios todos os protocolos das técnicas disponibilizadas nas aulas práticas das disciplinas ministradas, o roteiro com a quantidade de materiais, equipamentos, simuladores, lâminas histológicas, peças anatômicas bem como a quantidade de estações e número de alunos, a fim de facilitar a construção adequada dos cenários de aulas práticas, treino de habilidades, simulações e avaliações.

f) O agendamento deve respeitar a quantidade máxima de pessoas permitidas por laboratório:

- Habilidades - 8 pessoas (6 alunos + 1 professor + 1 técnico);
- Simulação - 3 pessoas (1 aluno + 1 professor + 1 técnico);
- Morfofuncional - 8 pessoas (6 alunos + 1 professor + 1 técnico).

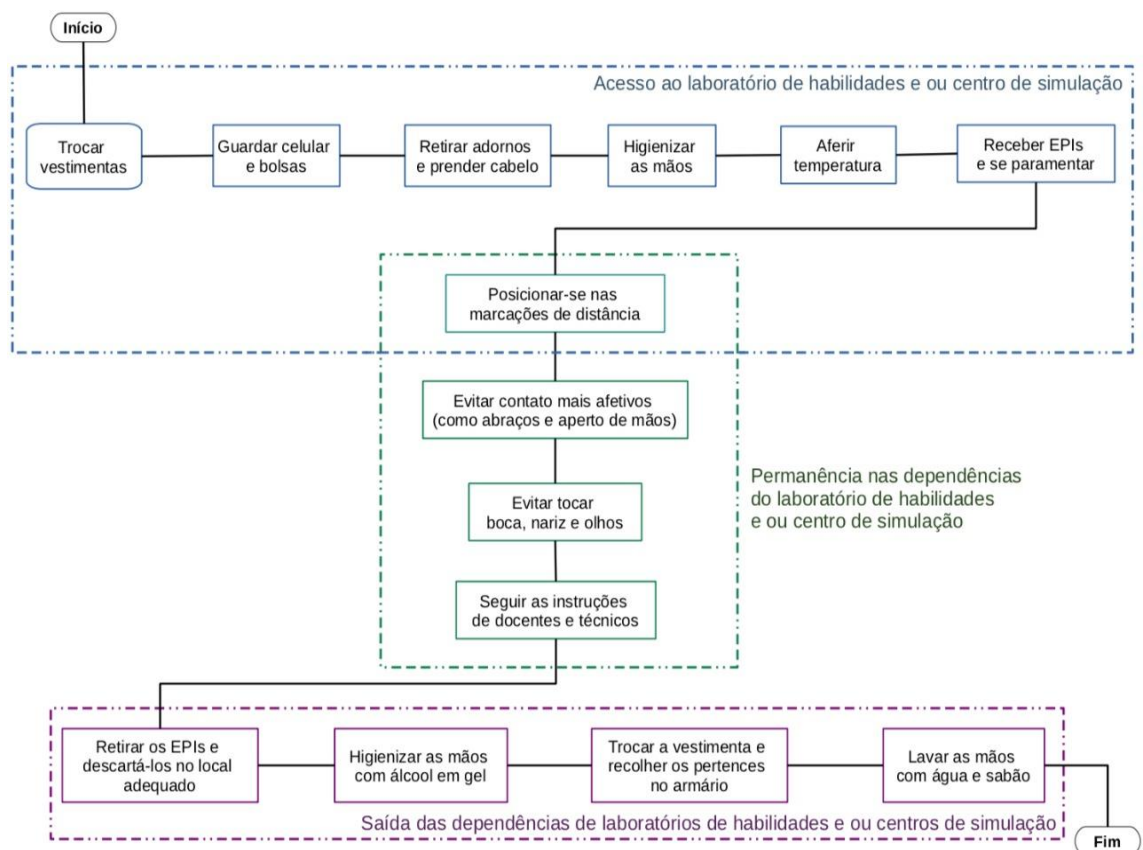
2.3 Acesso aos Laboratórios: orientações para os estudantes

a) O acesso à unidade está condicionado ao uso obrigatório de máscara (cirúrgica ou de tecido). Ao chegar ao laboratório onde ocorrerá a aula

- prática, troque a máscara vinda de casa por uma máscara cirúrgica e vista o jaleco de tecido.
- b) Orienta-se a higienização do jaleco antes e após as atividades, evitando infecção cruzada. Quando possível, reserve um jaleco apenas para as atividades dos laboratórios.
 - c) As vestimentas adequadas ao acesso ao laboratório serão: calças compridas, calçados fechados e blusas/camisas/camisetas com manga (curta ou longa). Não será permitido a entrada indivíduos de blusas de alças, vestidos, shorts/bermudas ou saias.
 - d) Não será permitido o acesso aos laboratórios portando celulares ou outros objetos desnecessários à participação da aula. Guarde-os no bolso ou mochila antes de entrar no laboratório.
 - e) Encaminhar-se ao laboratório de aulas práticas sem nenhum adorno (anéis, colares, brincos, piercings, pulseiras e relógios).
 - f) Os cabelos, se longos, deverão ser mantidos presos. Indivíduos do sexo masculino deverão manter a barba sempre feita.
 - g) Será disponibilizado tapete sanitizante e álcool 70% em gel na entrada da unidade, sendo estas medidas obrigatórias para acesso aos laboratórios.
 - h) Será obrigatória a verificação da temperatura. Não será permitido o acesso de pessoas com temperatura corporal maior ou igual a 37,8°C.
 - i) Na entrada, os alunos serão questionados quanto à presença de sintomas sugestivos de síndrome gripal, como tosse, dor de garganta ou coriza seguido ou não de: anosmia (disfunção olfativa); ageusia (disfunção gustatória); coriza; diarreia; dor abdominal; febre; calafrios; mialgia; fadiga; cefaleia.
 - j) A utilização de outros EPI's, como toucas, luvas, óculos, proteção facial, entre outros, serão condicionados ao tipo de aula prática a ser realizada.
 - k) O acesso para utilização dos laboratórios será restrito a 6 (seis) discentes por vez, junto ao docente responsável pela aula e um dos técnicos responsáveis pelo laboratório.
 - l) Se formada fila no corredor para acesso ao laboratório a mesma deverá respeitar a distância de 1,5 metros entre os indivíduos que a compõe, respeitando a sinalização demarcada no chão do corredor de acesso.

- m) Sempre manter a distância mínima de 1,5 metros entre você e outra pessoa. Não cumprimentar as pessoas com apertos de mãos, beijos ou abraços.
- n) Utilizar corretamente a máscara, conforme as orientações das autoridades sanitárias, cobrindo a boca e o nariz.
- o) Evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos
- p) Ler as orientações dos cartazes com as recomendações de biossegurança disponibilizados nos laboratórios. Seguir as orientações contribuirá para a sua segurança e dos seus colegas.
- q) Após as aulas práticas retirar os EPI's, higienizar as mãos com álcool gel 70% ou com água e sabão e trocar a vestimenta.
- r) O fluxo de acesso está descrito na Imagem 1.

Imagem 1. Fluxo de acesso aos Laboratórios. Caicó, RN, 2020.



2.4 Condutas e responsabilidades durante a realização das atividades práticas

- a) Realizar a lavagem das mãos com água e sabão ou álcool em gel 70% antes e a pós a aula prática.
- b) Utilizar corretamente a máscara, conforme as orientações das autoridades sanitárias, cobrindo a boca e o nariz. Não retirá-la durante a aula prática.
- c) Os cabelos, se longos, deverão ser mantidos sempre presos.
- d) Manter o distanciamento de 1,5 metro entre pessoas.
- e) Não será permitido a utilização de celulares ou outros objetos desnecessários à participação na aula.
- f) Canetas e bloco de notas, quando necessário, deverão ser de uso particular.
- g) Evite compartilhar os materiais e ferramentas utilizadas no laboratório. Faça-o somente se estritamente necessário e higienizando-o antes de entregá-lo ao colega.
- h) No manuseio e compartilhamento de peças sintéticas, todos devem manusear utilizando luvas de procedimento.
- i) Ao término das atividades práticas, desparamentar-se e descartar os EPI's em local adequado.
- j) Evite aglomerar-se nos corredores, copas, espaços de convivência e demais áreas comuns.

Responsabilidades dos discentes

- a) Cumprir as recomendações de acesso e uso do laboratório.

Responsabilidades dos docentes

- a) Cumprir as recomendações de acesso e uso do laboratório.
- b) Planejar, agendar e executar as atividades práticas no laboratório conforme as recomendações contidas neste protocolo.

- c) Executar atividades de caráter prático do tipo treino de habilidades. Outras estratégias, como conferências, palestras e ou exposições devem ser evitadas.

Responsabilidades dos técnicos dos laboratórios

- a) Cumprir as recomendações de acesso e uso do laboratório.
- b) Realizar a verificação da temperatura corporal dos discentes e docentes.
- c) Indagar sobre a presença de sintomas sugestivos de síndrome gripal aos discentes e docentes.
- d) Fiscalizar o cumprimento dos procedimentos de acesso, permanência e saída dos Laboratórios.
- e) Receber as solicitações de agendamento e montar os cenários de prática.
- f) Higienizar os simuladores e equipamentos antes e após as aulas práticas e intergrupos.

2.5 Utilização dos EPI's

As recomendações aqui descritas seguem as orientações do uso de Equipamentos de Proteção Individual por profissionais de saúde durante a pandemia, em estabelecimentos de saúde publicadas pela Organização Mundial da Saúde (2020), pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (2020), pelo Protocolo de Biossegurança da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2020) e pelas próprias normas do Laboratório de Habilidades Clínicas da EMCM/RN (2019). Os Equipamentos de Proteção Individual estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1. Equipamentos de Proteção Individual para uso de docentes, técnicos-administrativos e alunos da EMCM no retorno das atividades laboratoriais da EMCM relativos ao período 2020.6. Caicó, RN, 2020.

Docentes	Técnico-administrativos	Discentes
<p>É obrigatório o uso de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Máscara cirúrgica; • Jaleco de pano, de mangas longas, comprido e fechado; • Sapatos fechados; • Luvas de procedimento*. <p>1. À depender da atividade a ser trabalhada (aula, simulação, treino de habilidade, OSCE, etc), pode vir a ser necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gorro** • Óculos de proteção ou protetor facial*** 	<p>É obrigatório o uso de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Máscara cirúrgica; • Jaleco de pano, de mangas longas, comprido e fechado; • Avental descartável; • Sapatos fechados; • Luvas de procedimento*. <p>1. À depender da atividade a ser trabalhada (aula, simulação, treino de habilidade, OSCE, etc), pode vir a ser necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gorro** • Óculos de proteção ou protetor facial*** 	<p>É obrigatório o uso de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Máscara cirúrgica; • Jaleco de pano, de mangas longas, comprido e fechado; • Sapatos fechados; • Luvas de procedimento*. <p>1. À depender da atividade a ser trabalhada (aula, simulação, treino de habilidade, OSCE, etc), pode vir a ser necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gorro** • Óculos de proteção ou protetor facial***

<ul style="list-style-type: none"> • Capote impermeável ou avental descartável **** • Máscara de proteção cirúrgica respiratória para procedimentos ou simulação de procedimentos geradores de aerossóis (micronebulização, manobras de ressuscitação cardiopulmonar, intubação ou aspiração traqueal, coletas de amostras nasotraqueais, etc) • Propé. 	<ul style="list-style-type: none"> • Capote impermeável **** • Máscara de proteção cirúrgica respiratória para procedimentos ou simulação de procedimentos geradores de aerossóis (micronebulização, manobras de ressuscitação cardiopulmonar, intubação ou aspiração traqueal, coletas de amostras nasotraqueais, etc) • Propé. 	<ul style="list-style-type: none"> • Capote impermeável ou avental descartável **** • Máscara de proteção cirúrgica respiratória para procedimentos ou simulação de procedimentos geradores de aerossóis (micronebulização, manobras de ressuscitação cardiopulmonar, intubação ou aspiração traqueal, coletas de amostras nasotraqueais, etc) • Propé.
--	---	--

*para o Laboratório de Habilidades, as luvas devem ser usadas quando houver atividades (simulações, treino de habilidades, etc) em que existam risco de contato com sangue, secreção ou membrana mucosa, manuseio de simuladores que necessitem de contato com secreções viscosas (muco ou pus simulados, vaselina, etc), manuseio de simuladores de alta fidelidade conforme Escola Multicampi de Ciências Médicas do Rio Grande do Norte (2019), ou quando solicitado pelo docente responsável. Para o Laboratório Morfofuncional, as luvas devem ser usadas para manuseio de microscópio e peças anatômicas. Para o Laboratório de Biologia, as luvas são obrigatórias.

**gorro está indicado em procedimentos ou simulações de procedimentos que podem gerar aerossóis para proteção dos cabelos e cabeça.

***para o Laboratório de Habilidades, óculos de proteção ou protetores faciais devem ser utilizados em simulações de risco de exposição do profissional a respingos de sangue, secreções corporais, excreções, etc. Para os Laboratórios Morfofuncional e de Biologia, óculos de proteção ou protetores faciais devem ser utilizados dependendo do tipo de substância manipulada.

****para o Laboratório de Habilidades, o capote deve ser utilizado em simulações em que envolvam risco de vômitos, diarreia, hipersecreção orotraqueal, sangramentos, etc. Para os Laboratórios Morfofuncional e de Biologia, o capote deve ser utilizado dependendo do tipo de substância manipulada. Deve ter idealmente a gramatura de 50g/m², impermeável e certificado pelo fabricante.

De acordo com Brasil (2020), a troca de máscara deve ocorrer a cada 2 horas ou sempre que estiverem sujas ou úmidas. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2020) recomenda distanciamento mínimo de 1,5m durante as atividades realizadas nos laboratórios. Os óculos de proteção ou protetores faciais são de uso exclusivos e individual de cada docente, discente ou técnico-administrativo. Após o uso, deve-se realizar a limpeza e posterior desinfecção com álcool líquido a 70% (quando o material for compatível), hipoclorito de sódio ou outro desinfetante, na concentração recomendada pelo fabricante.

3. LIMPEZA E DESINFECÇÃO

3.1 Do ambiente físico

O vírus COVID-19 se espalha principalmente de pessoa para pessoa através de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra. Contudo, também é possível infectar-se por COVID-19 tocando uma superfície ou objeto contaminado e, em seguida, tocando sua própria boca, nariz ou olhos ou vice-versa.

Dessa forma, se faz necessário a adoção de protocolos de limpeza e desinfecção a fim de garantir segurança aos que irão utilizar os laboratórios.

A higienização e desinfecção dos ambientes dar-se-ão conforme descrito na Tabela 2 e considerando os conceitos abaixo.

- a) Limpeza: consiste na remoção das sujidades depositadas nas superfícies inanimadas utilizando-se de meios mecânicos (fricção), físicos (temperatura) ou químico (saneantes), em um determinado período de tempo. Independentemente da área a ser higienizada, o importante é a remoção mecânica da sujidade e não simplesmente a passagem de pano úmido para espalhar a sujidade.
- b) Desinfecção: é a eliminação ou remoção de todos os microrganismos na forma vegetativa, independentemente de serem patogênicos ou não, presentes em artigos e superfícies inanimadas. Eventualmente ocorre remoção de esporulados, mas não é possível quantificar.

- c) Higienização e desinfecção imediata: é a limpeza e desinfecção realizada quando há presença de sujidade e/ou matéria orgânica. Deve ser realizada sempre que necessário
- d) Higienização e desinfecção concorrente: é a limpeza e/ou desinfecção realizada diariamente, antes do início do uso do laboratório, entre grupos ou após prática realizada por professor.
- e) Higienização e desinfecção terminal: é a limpeza e/ou desinfecção dos ambiental, equipamentos e materiais existentes nos locais de trabalho ao final de cada dia de trabalho.

Tabela 2. Higienização e desinfecção dos Laboratórios frente ao contexto da pandemia por COVI-19. Caicó, RN, 2020.

	Quando fazer?	O que higienizar?	Qual magnetizante utilizar?	Quem deve realizar?
Higienização e desinfecção imediata	Sempre que necessário	Superfícies Mobiliários Equipamentos Simuladores	Álcool a 70% Hipoclorito de sódio (com diluição a 0,1%)	Técnico Administrativo ASG
Higienização e desinfecção concorrente	Entre grupos ou entre atividade praticada	Piso	Hipoclorito de sódio (com diluição a 0,1%)	ASG
		Superfícies/Bancadas	Álcool a 70% Hipoclorito de sódio (com diluição a 0,1%)	ASG
		Portas	Hipoclorito de sódio (com diluição a 0,1%)	ASG
		Equipamentos (mesas de exames, macas, equipamentos médico-hospitalares)	Álcool a 70% Hipoclorito de sódio (com diluição a 0,1%)	Técnico Administrativo
		Simuladores	Detergente neutro	Técnico Administrativo

		Depósito Lençóis usados	Detergente Neutro Hipoclorito de sódio (com diluição a 0,1%)	ASG
		Mobiliários	Detergente neutro Álcool a 70%	ASG
		Recipientes de resíduos (lixo)	Detergente neutro Hipoclorito de sódio (com diluição a 0,1%)	ASG
Higienização e desinfeção terminal	No final de cada dia de trabalho ou no último dia da semana	Piso	Hipoclorito de sódio (com diluição a 0,1%)	ASG
		Superfícies/Bancadas	Hipoclorito de sódio (com diluição a 0,1%)	ASG
		Portas	Detergente Neutro	ASG
		Equipamentos (médico-hospitalares)	Detergente enzimático Detergente Neutro Hipoclorito de sódio (com diluição a 0,1%)	Técnico Administrativo
		Recipientes de resíduos (lixo)	Detergente neutro e Hipoclorito de sódio (com diluição a 0,1%)	ASG

		Recipientes de Lençóis usados	Detergente neutro e Hipoclorito de sódio (com diluição a 0,1%)	ASG
		Simuladores e Mobiliários	Detergente Neutro	Técnico Administrativo
		Instalações sanitárias	Hipoclorito de sódio (com diluição a 0,1%)	ASG

*ASG: Auxiliar de Serviços Gerais.

3.2 Dos simuladores

A higienização e a desinfecção dos simuladores devem ser realizadas pelos técnicos dos laboratórios em consonância com as recomendações dos fabricantes (Tabela 3) frente ao contexto da Pandemia por COVID-19.

Tabela 3. Higienização e desinfecção dos simuladores frente ao contexto da pandemia por COVI-19. Caicó, RN, 2020.

Simulador	Limpeza e desinfecção
GAUMARD	<ol style="list-style-type: none">1- Use uma compressa pouco úmida com detergente neutro diluído com água.2- Limpe quaisquer vestígios de adesivos com compressa pouco úmida com álcool a 70%.3- Não use solução que contenha ácido cítrico (pode causar corrosão).4- Não mergulhe o simulador na água.
LAERDAL	<ol style="list-style-type: none">1- Use uma compressa pouco úmida com uma solução de água e sabão neutro.2- A pele do rosto e outras partes de plásticos rígidos podem ser desmontados e imersos em água 60-70 °C contendo detergente de lavar louca por 20 minutos.3- Enxaguar e secar bem os componentes.4- A máscara facial e o conector facial podem ser imersos em solução de hipoclorito de sódio (NaClO).5- Durante uma sessão de RCP, desinfete completamente o rosto do manequim após cada uso (aluno) usando lenços desinfetantes.

	<p>6- As vias aéreas são desmontáveis e devem ser substituídas após uma aula de RCP, se a ventilação boca a boca tiver sido realizada.</p>
3B SCIENTIFIC	<p>1- Use um pano umedecido com uma solução de água e sabão neutro.</p> <p>2- Retire o sabão com pano pouco umedecido com -água limpa para remover o sabão.</p> <p>3- Use um pano umedecido em álcool a 70% para fazer a desinfecção.</p> <p>4- Não use álcool puro diretamente no silicone.</p> <p>5- Não use detergente abrasivo ou corrosivo.</p>
CAE	<p>1- Use um detergente neutro e água morna para remover a maioria das marcas e manchas.</p> <p>2- Esfregue suavemente a área suja com um pano macio. 3- Não usar sabonetes abrasivos ou esponjas.</p>
DEMAIS SIMULADORES	<p>1- Desligar simulador (se necessário).</p> <p>2- Com compressa pouco úmida com água remover sujidades.</p> <p>3- Com compressa pouco úmida com água e detergente neutro remover sujidades excedentes e repetir esse procedimento até ter certeza que o simulador esteja totalmente limpo.</p> <p>4- Com compressa pouco úmida com água remover todo sabão repetir a operação até ter certeza de toda remoção do sabão.</p>

	<p>5- Secar com compressa seca toda área higienizada, repetir esta operação até ter certeza que a área está totalmente seca.</p>
--	--

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020. **Orientações para serviços de saúde:** medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). (atualizada em 08/05/2020). Brasília, 2020. Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas/category/covid-19>>. Acesso em: 26 agosto 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em Serviços de Saúde: Limpeza e Desinfecção de superfícies.** Brasília: ANVISA, 2012. Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/>>. Acesso em: 29 setembro 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos e Secretaria Especial de Saúde Indígena. **Orientações para manejo de pacientes com covid-19.** Junho 2020. Disponível em: <<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/June/18/Covid19-Orientacao--esManejoPacientes.pdf>>. Acesso em: 30 outubro 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais.** COE/SVS/MS Abril 2020. Disponível em: <<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/16/01-recomendacoes-de-protecao.pdf>>. Acesso em: 26 agosto 2020.

ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO RIO GRANDE DO NORTE. Resolução nº 01, de 05 de fevereiro de 2019. Dispõe sobre as normas de utilização dos Laboratórios de Habilidades Clínicas e Simulação da Escola Multicampi de Ciências Médicas do Rio Grande do Norte. **Boletim de Serviço da Universidade Federal do Rio Grande do Norte 30/2019.** Disponível em: <<https://sipac.ufrn.br/sipac/VerInformativo?id=146178&imprimir=true>>. Acesso em: 09 out. 2020.

INGRASSIA, P.L. et al. COVID-19 crisis, safe reopening of simulation centres and the new normal: food for thought. **Advances in Simulation**, v.5, n.13, 2020.

MEDEIROS, E.A.S. A luta dos profissionais da saúde no enfrentamento da COVID-19. **Acta paul. enferm.**, v. 33, 2020

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Rational use of personal protective equipment for coronavirus disease (COVID-19) and considerations during severe shortages:** interim guidance. Abril 2020. Disponível em: <[https://www.who.int/publications/i/item/rational-use-of-personal-protective-equipment-for-coronavirus-disease-\(covid-19\)-and-considerations-during-severe-shortages](https://www.who.int/publications/i/item/rational-use-of-personal-protective-equipment-for-coronavirus-disease-(covid-19)-and-considerations-during-severe-shortages)>. Acesso em: 26 agosto 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Protocolo de biossegurança cenário:** pandemia COVID-19. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/departamento/noticias_desc.jsf?lc=pt_BR&id=117¬icia=143304322. Acesso em: 09 out. 20.

ANEXO I – INSTRUMENTO PARA AGENDAMENTO DE ATIVIDADE PRÁTICA



EMCM | UFRN
ESCOLA MULTICAMPI DE
CIÊNCIAS MÉDICAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN
ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO RIO GRANDE DO
NORTE

CURSO DE MEDICINA

LABORATÓRIO DE HABILIDADES CLÍNICAS E SIMULAÇÃO

LABORATÓRIO MORFUNCIONAL

INSTRUMENTO DE AGENDAMENTO E CRIAÇÃO DE ESTAÇÕES PARA O
TREINO DE HABILIDADES

DADOS DO SOLICITANTE

Disciplina/Módulo:
Docente:
Data:
Hora de início:
Hora do término:
Número de estações práticas:
Número de estudantes por estação:
Telefone do docente responsável:

SOLICITAÇÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Local/ambiente a ser simulado:			
Equipamentos	Quantidade	Materiais de consumo	Quantidade
Simuladores			

Obs: Caso necessário, inserir mais linhas a tabela.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

--